

244

GRAVIDADE DA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA, AVALIADA POR CINEANGIOCORONARIOGRAFIA, É FATOR DE RISCO INDEPENDENTE PARA GRAVIDADE DA DISFUNÇÃO ERÉTIL.

Fernando Bourscheit, Charles e Riedner, Karina Biavatti, Isadora F Antunes, Ana Luisa Zacharias, Natan Katz, Marcio S Garcia, Paulo P Pelin, Rodrigo Wainstein, Alexandre Zago, Marco Wainstein, Jorge P Ribeiro, Alcides Zago, Ernani L Rhoden, Sandra Cristina Pereira Costa Fuchs (orient.) (UFRGS).

Introdução: Há associação entre doença arterial coronariana (DAC) e disfunção erétil (DE), as quais têm sido associadas à presença de obesidade. **Objetivo:** Avaliar a associação entre gravidade da DAC e DE, independentemente de obesidade. **Material e Métodos:** Estudo transversal avaliou pacientes com idade entre 40 e 79 anos, em investigação para DAC, através de cineangiogramia, realizada no HCPA. DAC foi avaliada por angiografia quantitativa digital e sua gravidade por escore de Gensini ≥ 40 . Aplicou-se questionário padronizado sobre função erétil (Índice Internacional de Função Erétil; IIEF), sendo anormalidade definida por índice ≤ 25 , no domínio da ereção. Aferiram-se peso (kg) e altura (m) e calculou-se índice de massa corporal (IMC), definindo-se obesidade por $\text{IMC} \geq 30 \text{ kg/m}^2$. Análise de variância foi utilizada para avaliar gravidade de DAC de acordo com IIEF, controlando-se para obesidade e idade. Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA. **Resultados:** Análise interina de 88 pacientes, entre 167 arrolados, com 57, $5 \pm 8, 7$ anos de idade e 6, $6 \pm 4, 3$ anos de escolaridade, verificou que 63, 6% apresentavam DE, sendo 30, 7% leve e 22, 7% grave. Escore de Gensini detectou 13, 6% pacientes com DAC grave. Observou-se associação significativa ($p=0, 03$) entre gravidade de DAC e DE, sendo que pacientes com DAC apresentavam maior escore IIEF no domínio da ereção ($14, 1 \pm 0, 9$ vs. $20, 5 \pm 9, 3$). Associação permaneceu significativa e independente mesmo após controle para obesidade e idade ($p=0, 048$). **Conclusão:** Associação entre gravidade da doença arterial coronariana e disfunção erétil é independente de obesidade e idade. (Fapergs).